

Revista da Associação  
Portuguesa de Adictologia  
Nº6 • MARÇO 2021

# adictologia

**O papel do canabidiol no tratamento da psicose em jovens consumidores de canábis e na melhor adesão aos antipsicóticos.**

Pedro Mota, Pedro Macedo

**Estudo do processamento emocional e da empatia de utentes com perturbações relacionadas com substâncias.**

Sónia Rodrigues, Cátia Coutinho, Mónica Amorim, Susana Cardoso, Marco Flora, Ana Tavares, Adelino Ferreira, Alejandro Garcia-Caballero & Adolfo Piñon-Blanco

**“E se eu só conseguir ver esse caminho por aí?”  
Funcionamento esquemático, regulação emocional e da satisfação das necessidades psicológicas: um estudo com adultos dependentes do álcool em regime de internamento.**

Sofia Santos Nunes, Ana Catarina Nunes da Silva, Sandra Henriques

**Quebra do paradigma aditivo: o submundo do Chemsex.**

Rui Moreira de Sousa, Paula Carriço, Nuno Cunha

**REVISTA ADICTOLOGIA**

Publicação científica editada pela  
Associação Portuguesa de Adictologia  
Associação para o Estudo das Drogas  
e das Dependências

**DIRETOR**

Nuno Silva Miguel

**CONSELHO EDITORIAL**

Alice Castro  
Carlos Vasconcelos  
Catarina Durão  
Emídio Rodrigues  
Emília Leitão  
Graça Vilar  
Helena Dias  
João Curto  
Leonor Madureira  
Luiz Gamito  
Rocha Almeida

**PROPRIEDADE**

Associação Portuguesa de Adictologia  
Associação para o Estudo das Drogas e das Dependências  
Correspondência: Rua Luís Duarte Santos, nº 18 – 4º O  
3030-403 Coimbra

[www.adictologia.com](http://www.adictologia.com)

[geral@adictologia.com](mailto:geral@adictologia.com)

**DESENHO E PAGINAÇÃO**

Henrique Patrício  
[henriqpatricio@gmail.com](mailto:henriqpatricio@gmail.com)

ISSN – 2183-3168  
Publicação Semestral

- 05** Editorial
- 06** O papel do canabidiol no tratamento da psicose em jovens consumidores de canábis e na melhor adesão aos antipsicóticos.
- 22** Estudo do processamento emocional e da empatia de utentes com perturbações relacionadas com substâncias.
- 34** “E se eu só conseguir ver esse caminho por aí?”  
Funcionamento esquemático, regulação emocional e da satisfação das necessidades psicológicas: um estudo com adultos dependentes do álcool em regime de internamento.
- 46** Quebra do paradigma aditivo: o submundo do Chemsex.

# EDITORIAL

NUNO MIGUEL

A existência da nossa revista sempre foi difícil, pois não é fácil, com os meios restrictos que temos, incentivar e promover a investigação e conseguir que se concretize em artigos para publicação.

Mais ainda numa altura como a actual em que as necessidades crescentes e o número cada vez mais reduzido de intervenientes não deixam tempo e disponibilidade mental para investigar e publicar, apesar da riqueza qualitativa e quantitativa dos dados de que dispomos.

Apesar disso aqui temos mais um exemplar da nossa revista que procura mostrar avanços importantes na nossa área de interesse.

Vimos de longe, de um tempo em que o problema das adições era encarado de um ponto de vista moral e centrado no poder das substâncias. Em que a cura das dependências era vista do ponto de vista do arrependimento e da desintoxicação.

De um tempo também em que os problemas do consumo abusivo de álcool eram vistos como completamente diferentes dos problemas do consumo abusivo de outras substâncias e muitas vezes tratados de uma forma não científica.

De um tempo também em que as próprias substâncias não eram consideradas nos seus múltiplos efeitos, mas vistas de uma forma simplista e não aprofundada.

Mas ano após ano foram sendo dados significativos passos numa evolução diferente. Para isso contribuiu certamente o facto das instituições que se ocupam das toxicodependências terem sido capazes de olhar para os toxicodependentes de uma forma nova. Não como quem já sabe tudo mas como quem quer também aprender, a partir do vivido pelos próprios toxicodependentes, a conhecer melhor a realidade e a melhor forma de nela intervir. E a aceitar os limites da intervenção possível em cada momento e para cada pessoa.

Este número da revista é também um passo nesse caminho. Reflectindo numa forma mais rigorosa sobre uma substância e as dificuldades que o seu consumo provoca no tratamento das psicoses e sobre a complexidade da própria substância. Investigando características do funcionamento psicológico de populações de alcoólicos e toxicodependentes procurando a partir desse estudo tirar conclusões que melhorem a intervenção terapêutica. Reflectindo sobre práticas de consumo de substâncias relacionadas com aspectos específicos da vida como o desejo e o prazer sexual.

Oxalá que a leitura destes textos possa despertar nos leitores a vontade de individual ou coletivamente formalizarem projectos de investigação que se venham a traduzir em novos artigos da nossa revista!



adictologia

Associação Portuguesa para o Estudo  
das Drogas e das Dependências